

# Objetivos procedimentais, atitudinais e conceituais na avaliação da aprendizagem

Denise S. D. Bernini<sup>1</sup>, Solimar Garcia<sup>1</sup>, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Universidade Paulista  
(UNIP)

São Paulo – SP – Brasil

denise.sdb@gmail.com, solimargarcia@uol.com.br, politeleia@uol.com.br

**Abstract.** *The aim of this study is to propose a discussion on the learning evaluation, seeking its relations with goals conceptual, procedural and attitudinal. We performed extensive literature review on teaching, their classifications and functions, highlighting the focus of evaluation with respect to the goals of education. Data collection was via a questionnaire given to educators focused on knowledge: conceptual, procedural and attitudinal. It can be noticed in the study that educators must master the concepts in the development of teaching objectives, but in developing evaluative questions, you lose a bit this focus.*

**Resumo.** *O objetivo do presente estudo é propor uma discussão sobre a avaliação da aprendizagem, buscando suas relações com objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre avaliação no ensino, suas classificações e funções, dando destaque para o foco da avaliação com relação aos objetivos de ensino. A coleta de dados foi através de questionário direcionado a educadores focado nos conhecimentos: conceituais, atitudinais e procedimentais. Pode-se perceber no estudo que os educadores têm domínio dos conceitos na elaboração dos objetivos de ensino, mas na elaboração de questões avaliativas, perde-se um pouco este foco.*

## 1. Introdução

Na contemporaneidade, a prática avaliativa tem sido um dos temas educacionais mais questionados e estudados. Diferentes autores abordam a importância de uma avaliação coerente no ensino de modo geral, mudando o paradigma da avaliação de somativa para formativa, ou seja, deixando de ter um caráter quantitativo para ter um caráter qualitativo [BERNINI, 2010].

A avaliação é o ato de transmitir conteúdos, aplicar uma atividade avaliativa, corrigir e mensurar os resultados, transformando-o em nota. No entanto, como bem diz Luckesi (1995), essa prática não consiste em avaliação, mas apenas em uma verificação da aprendizagem. A avaliação, diferente da verificação da aprendizagem, se configura pela observação, obtenção, análise e síntese de dados ou informações que delimitem o objeto ou ato com o qual se está trabalhando.

Diante disso, verifica-se a importância de estudar o processo avaliativo na educação, suas funções no processo ensino-aprendizagem, e assim alinhar os objetivos

da avaliação da aprendizagem aos objetivos de ensino. Dentro dessa perspectiva, nasce a pergunta: os educadores têm consciência das competências e habilidades de que cada objetivo de ensino que está proposto? Aprofundando a pergunta questiona-se também: o educador tem consciência do propósito da sua avaliação e da relação com as competências e habilidades descritas nos objetivos de ensino?

O estudo se inicia com a discussão sobre conceitos e funções da avaliação buscando relacionar com o conhecimento e a classificação dos objetivos de ensino: conceituais, atitudinais e procedimentais, e investigar esse conhecimento por parte dos docentes de diferentes áreas e níveis de ensino tal qual sua consciência de uso na elaboração da avaliação.

Muito se estuda sobre o conceito de avaliar, do seu real significado na educação, seus métodos, resultados e enfim sobre o processo de ensino-aprendizagem como um todo e a avaliação, excedendo os limites da simples averiguação de resultados. Porém, nas pesquisas preliminares realizadas para este estudo, não foram identificados estudos que relacionem os objetivos da avaliação e suas classificações como sendo conceituais, atitudinais ou procedimentais, tais quais suas relações com os objetivos de ensino.

Se para o ensino presencial adquirir novas formas de avaliar implica muitas mudanças de paradigmas e métodos, entre outros, na modalidade a distância o desafio é ainda maior; vai além da simples troca de informações entre professor e aluno, pois é intermediada pelos meios de comunicação. Além disso, Saraiva (1996) explica que a educação a distância só se realiza quando esse processo de utilização de mídias garante uma verdadeira comunicação bilateral que se mostre nitidamente educativa. Ou seja, uma proposta de ensino/educação a distância necessariamente precisa ultrapassar o limite de dispor de materiais institucionais e colocá-los à disposição do aluno distante; é preciso antes de tudo atendimento pedagógico, que supere a distância e que promova a essencial relação professor-aluno, por meios e estratégias institucionalmente garantidos.

## **2. Metodologia**

Quanto à natureza, o estudo teve um enfoque de pesquisa aplicada, pois buscou gerar conhecimentos para aplicação prática; sendo dirigido à solução de problemas específicos que neste caso, foi análise e estudo sobre o conhecimento e uso de atributos em objetivos e avaliações conceituais, atitudinais e procedimentais. A abordagem do problema foi de caráter quantitativo e qualitativo, pois buscou descrever critérios que classificam os diferentes tipos de objetivos e avaliação, por meio da aplicação de questionário com questões fechadas, o que possibilitou uma análise quantitativa. Os dados analisados permitiram uma interpretação e uma atribuição de significados ao problema proposto.

O estudo pode ser classificado, quanto a seus objetivos, como descritivo e exploratório. Descritivo, pois iniciou com a descrição de atributos dos diferentes focos da avaliação, relacionando-as entre si e buscando enfoque para os tipos de avaliação utilizados. Exploratória, pois se propôs a tornar as intenções avaliativas mais explícitas, permitindo também construir hipóteses e proporcionar maior familiaridade com o tema, dentro da perspectiva de avaliação.

Os procedimentos técnicos foram iniciados com a pesquisa bibliográfica, buscando publicações que serviram de base para as análises, levantando as principais características de objetivos de ensino conceituais, atitudinais e procedimentais. Diante do conhecimento adquirido, elaborou-se um questionário investigativo, aplicado via internet, pela ferramenta “formulários” disponível no drive.google.com. O questionário foi proposto com uma introdução que explicava do que seria tratado o estudo, seus objetivos e contribuições. As questões foram dispostas em dois blocos, um com 9 questões de identificação do respondente e no bloco dois, oito questões relativas ao conhecimento sobre ensino conceituais, atitudinais e procedimentais. Ficou disponível durante uma semana, no mês de fevereiro de 2012, e ao final os dados foram parcialmente tabulados pela ferramenta disponível no drive.google.com, para resumo das respostas com gráficos, e as compilações de dados foram elaboradas no Excel, tal qual a elaboração dos gráficos. O tratamento estatístico utilizado foi a média simples dos dados.

A amostra foi direcional, tendo como critério de inclusão professores de todas as áreas, níveis, modalidades e localização geográfica. O questionário foi enviado por e-mail e publicado em listas de discussão sobre educação.

### **3. Referencial Teórico**

#### **3.1 Ensino e avaliação**

Ao se discutir a avaliação escolar, observa-se que as opiniões são muitas vezes contrárias e são apontados muitos problemas, questões, acertos e desacertos. Acertos e desacertos estes quase sempre relacionados aos critérios que compõem a avaliação. Essa avaliação quase sempre é feita com base em critérios particulares ou públicos, que se julgue mais adequados.

Nesse sentido, Branco (2009, p. 01) questiona:

[...] que tipo de avaliação propomos a realizar? quais os aspectos da prática ou da realidade, não devem ou podem ser avaliados? quais os critérios para esses julgamentos; em que coerência pedagógica (ensino-aprendizagem-avaliação) podemos nos basear? [BRANCO, 2009, p. 01].

Tais questionamentos podem ser respondidos considerando-se diferentes visões político-ideológicas e técnico-científicas com propostas conscientes para análises que propõem caminhos a serem percorridos e de como percorrê-los.

Zagury (2006) mostra em seus estudos que os professores, em sua maioria, ainda preferem a avaliação quantitativa durante o processo de aprendizagem. Por outro lado, os avanços científicos e tecnológicos exigem do aprendiz diferentes maneiras de pensar, fazer, ser e conviver, e somente desse modo será capaz de enfrentar os desafios do cotidiano.

Embora ao longo dos anos o processo avaliativo tenha acontecido sistematicamente durante as atividades de ensino e aprendizagem, o mesmo torna-se um desafio constante, visando atingir os objetivos previstos, considerando a diversidade de instrumentos e situações bem como a observação da transmissão de aprendizagens nos mais variados contextos.

Avaliar deve ser parte de processo de ensino que propicia vivências, mudanças, avanços, progressões e, acima de tudo, aprendizagem, que considera o aluno como um agente do meio em que está inserido e que não tem como apagar da sua memória tudo o que foi acumulado durante o seu período de vida e dentro de seu contexto.

De acordo com os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais:

No caso da avaliação escolar, é necessário que se estabeleçam expectativas de aprendizagem dos alunos em consequência do ensino, que devem se expressar nos objetivos, nos critérios de avaliação propostos e na definição do que será considerado como testemunho das aprendizagens. (...) Os critérios de avaliação apontam as experiências educativas a que os alunos devem ter acesso e são consideradas essenciais para o seu desenvolvimento e socialização. Nesse sentido, os critérios de avaliação devem refletir de forma equilibrada os diferentes tipos de capacidades e as três dimensões de conteúdos, e servir para encaminhar a programação e as atividades de ensino e aprendizagem [BRASIL, 2009, p. 28].

O tema avaliação tem-se tornado cada vez mais complexo, na medida em que amplia a contradição entre o discurso e a prática educativa. O mais interessante é que em reuniões e debates sobre o assunto, a maior parte dos professores censura a ação avaliativa por meio de provas e atribuição de graus classificatórios. Mas mesmo diante das críticas, poucas são as repostas e soluções para uma mudança efetiva na prática avaliativa.

### **3.2 Objetivos de aprendizagem na avaliação: conceituais, atitudinais e procedimentais**

Os quatro pilares da educação são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais estão neles incluídos.

Os referidos pilares sugeridos por Dellors (2012) podem ser relacionados com os objetivos em sua essência como sendo: aprender a conhecer – objetivos conceituais, aprender a fazer objetivos procedimentais e aprender a viver e ser – atitudinais.

#### **3.2.1 Conteúdos conceituais: aprender a conhecer**

Todos os conteúdos necessitam de uma base teórica, denominados conceitos. São vários os conceitos: científicos, intelectuais, filosóficos, calculistas ou de outros parâmetros. Os conceitos levam o ser a desenvolver a memória, o raciocínio, o intelecto, levando à construção do conhecimento.

É por meio do conceito que o ser humano desenvolve compreensão do mundo que o rodeia, dá bagagem e capacidade para o mercado de trabalho.

Os conteúdos conceituais fazem parte da construção do pensamento, englobam fatos, conceitos, princípios, e é por meio dele que a pessoa questiona, abrindo assim, espaço para as dúvidas, aprendendo a discernir o real do ilusório, gerando conhecimento em um processo infinito.

### **3.2.2 Conteúdos procedimentais: aprender a fazer**

Os conteúdos procedimentais nada mais são do que colocar em prática o conhecimento adquirido com os conteúdos conceituais. Seja transformando uma letra de música em paródia, ou produzindo maquetes. Toda produção ou reprodução é determinada pelos conteúdos procedimentais. Os conteúdos procedimentais auxiliam na escolha profissional do educando, desenvolvendo suas habilidades.

Todos os conteúdos devem ser trabalhados de maneira proveitosa, sem tentar separá-los, pois todos estão correlacionados, um complementa o outro, esta é a importância deles.

### **3.2.3 Conteúdos atitudinais: aprendendo a ser**

Os conteúdos atitudinais estão presentes no cotidiano escolar, envolvendo valores, normas, atitudes e posturas. O aprendizado de normas e valores deve ser adquirido por todos, pois o ser humano é aquilo que vive, e toda sociedade está sujeita a regras e valores estabelecidos como: solidariedade, respeito, compreensão e muitos outros valores de tamanha importância, assim o ser é moldado, contudo, o indivíduo não é escravo das regras, ele pode questionar-se, podendo mudar e mudar o seu entorno.

Na educação, estes conteúdos são trabalhados o tempo todo nos trabalhos em grupo, ou individuais, obviamente, os trabalhos em grupo propõem que eles sejam praticados, afinal a proposta é aprender a conviver e respeitar uns aos outros em suas opiniões, concordando ou discordando. Os conteúdos atitudinais "proporcionam ao aluno posicionar-se perante o que apreendem. Detentores dos fatos e de como resolvê-los, é imprescindível que o aluno tenha uma postura perante eles" [LÚZIA, 2008].

### **3.2.4 Relação entre os termos e os verbos**

Conceitos e princípios são termos abstratos, desta forma os objetivos são apresentados por meio de verbos que indicam as ações esperadas. Com a intenção de identificar os objetivos pretendidos foram apresentados vários verbos ao respondente, e solicitado que indicasse se o mesmo indicava uma ação relacionada a objetivos: procedimentais, conceituais ou atitudinais.

Os objetivos referentes ao desenvolvimento de procedimentos são formulados, em geral, mediante os seguintes verbos: manejar, confeccionar, utilizar, construir, aplicar, coletar, representar, observar, experimentar, testar, elaborar, simular, demonstrar, reconstruir, planejar e executar.

Os objetivos referentes a valores, normas e atitudes frequentemente são formulados mediante os seguintes verbos: comportar-se (de acordo com), respeitar, tolerar, apreciar, ponderar (positiva ou negativamente), aceitar, praticar, ser consciente de, reagir a, conformar-se com, agir, conhecer, perceber, estar sensibilizado, sentir, prestar atenção à, interessar por, obedecer, permitir, preocupar-se com, deleitar-se com, recrear-se, preferir, inclinar-se a, ter autonomia, pesquisar, estudar.

Os objetivos referentes a conceituais são formulados usualmente mediante os seguintes verbos: identificar, reconhecer, classificar, descrever, comparar, conhecer, explicar, relacionar, situar (no espaço ou no tempo), lembrar, analisar, inferir,

generalizar, comentar, interpretar, tirar conclusões, esboçar, indicar, enumerar, assinalar, resumir, distinguir, aplicar.

#### 4. Resultados e Discussões

Os resultados da pesquisa serão apresentados na seguinte ordem: Parte 1 com nove questões sobre identificação dos respondentes, sendo elas: 1. Data de nascimento; e-mail (não obrigatório); 2. Formação na graduação ; 3. Qual o curso que você fez na graduação? ;4. Qual sua maior formação em Pós-graduação;5. No curso; 6. Quantos anos você tem de experiência na carreira docente ?; 7. Indique sua experiência docente de mais de 6 meses nos níveis de ensino;; 8. Você tem experiência docente nas modalidades; 9. Função atual;

Parte 2 com oito questões abordando conhecimentos sobre objetivos procedimentais, atitudinais e conceituais, precedidos das suas análises. A. Relacione abaixo o que você entende como o conceito de objetivo procedimental, atitudinal e conceitual b.Classifique os blocos de verbos abaixo em PROCEDIMENTAIS, CONCEITUAIS ou ATITUDINAIS Verbos que você utiliza na elaboração de objetivos de aprendizagem e ou na avaliação. c. Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos em que o aluno descreva ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta? d. Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza a elaboração de comandos em que o aluno relate ações envolvam o saber fazer? e. Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe ao aluno atitudes relativas ao conhecimento? f. Ao elaborar uma atividade de avaliação você escolhe comandos que propõe escolhas de valores e/ou atitudes? g. Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe vivenciar o conhecimento? h. Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe descrever conceitos/conteúdos estudados?

Participaram desta pesquisa vinte e uma (21) pessoas, todas com formação em pós-graduação, destas 71% em *Lato Sensu* e 29% em *Stricto Sensu*. Todos os respondentes indicaram ter mais de nove anos de experiência em docência, 57% na modalidade presencial e 43% na presencial e a distância. Neste item do questionário os respondentes poderiam escolher mais de uma opção, desta forma os resultados não totalizam 100%. Com relação ao nível de ensino, 100% (21) dos respondentes têm experiência em todos os níveis, sendo 86% (18) com experiência também na educação básica, 43% (9) no ensino superior e pós-graduação *Lato Sensu*, e por fim, 57% (12) em cursos livres ou de extensão.

Parte 2 do questionário: conhecimento dos conceitos: atitudinal, procedimental e conceitual.

O bloco dois do questionário proposto investigou o conhecimento e uso dos conceitos atitudinais, conceituais e procedimentais, foi composto de 8 (oito) questões fechadas de múltipla escolha, conforme resultados demonstrados e analisados a seguir. Em algumas questões os respondentes puderam marcar mais de uma opção, então a soma das porcentagens pode ultrapassar 100%.

A primeira questão do bloco propôs relacionar os conceitos de atitudinal, conceitual e procedimental a sua explicação, sendo as alternativas esperadas, segundo

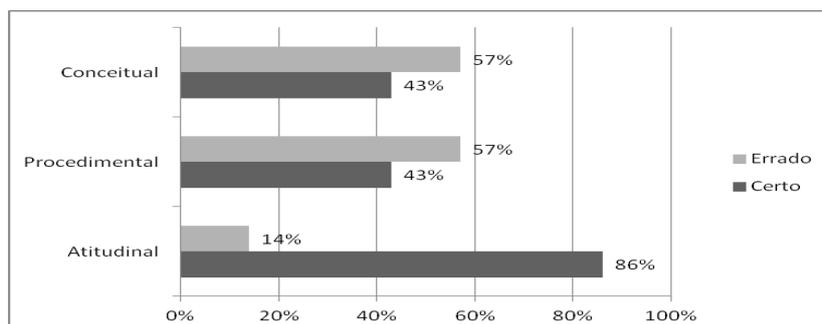
Zabala (1998), objetivo de ensino procedimental: diz respeito às técnicas e métodos, ou “O que se deve saber fazer”; conceituais: englobam fatos, conceitos, princípios, ou “O que se deve saber”; e Atitudinais: abrangem valores, atitudes, normas, ou “Como se deve ser”.

**a. Relacione abaixo o que você entende como o conceito de objetivo de ensino**

	Atitudinal	Procedimental	Conceitual
Envolve o processo ensino-aprendizagem através da construção de uma lógica, uma pedagogia e uma área específica do conhecimento	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Está presente no cotidiano escolar, envolvendo valores, atitudes, normas, posturas que influem nas relações e interações.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Propõe desenvolver competências através do uso reflexivo de conteúdos específicos de ensino, em situações problematizadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

**Figura 1 – questão A do questionário**

Conforme dados pode-se observar que os respondentes não diferenciam corretamente todos os conceitos e desta forma podem comprometer os objetivos propostos da disciplina.



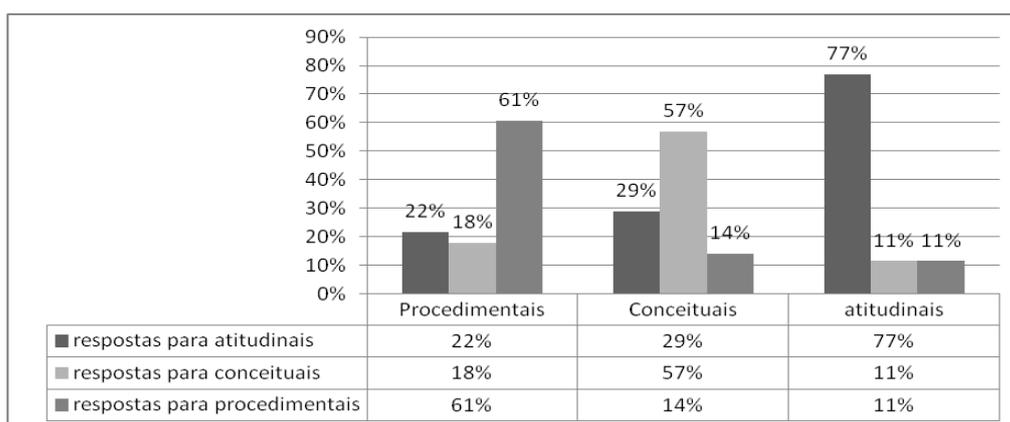
**Figura 2 - conhecimento dos conceitos**

Em uma análise classificatória, identifica-se que os respondentes têm mais segurança na programação de atividades que envolvam o desenvolvimento do conceito atitudinal, pois 86% relacionaram-na adequadamente.

No que diz respeito ao uso de objetivos conceituais e procedimentais, o total de 43% dos respondentes selecionaram a alternativa correta, e a maioria, 57% tem dúvida ou confunde objetivos procedimentais com conceituais.

#### Questões sobre o conceito de Procedimental

A questão a seguir com o enunciado: Classifique os blocos de verbos abaixo em PROCEDIMENTAIS, CONCEITUAIS ou ATITUDINAIS Verbos que você utiliza na elaboração de objetivos de aprendizagem e/ou na avaliação.



**Figura 3 - utilização do verbo com a ação**

Os resultados demonstram que a maioria dos respondentes identifica corretamente a ação proposta (verbo) com a intenção do objetivo (procedimental, atitudinal ou conceitual). Os verbos indicados com maior assertiva são os atitudinais com um total de 77%, os procedimentais com 61%, e os conceituais aparecem com 57% de assertivas. Este resultado aponta a maior segurança no conhecimento e uso de ações procedimentais por parte dos respondentes.

Nas questões sobre a elaboração de avaliações podemos observar que os respondentes identificam suas intenções na elaboração da avaliação quando responderam Sim para as questões propostas.

**Tabela 1: intenção na elaboração de avaliação**

<b>Questões Procedimentais</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não sei responder</b>
Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos em que o aluno descreva ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta?	71%	14%	14%
Ao elaborar uma atividade de avaliação seria priorizada a elaboração de comandos em que o aluno relatasse ações que envolvam o saber fazer?	86%	14%	0%
<b>Questões conceituais</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não sei responder</b>
Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe vivenciar o conhecimento?	100%	0%	0%
Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe descrever conceitos/conteúdos estudados?	43%	57%	0%
<b>Questões Atitudinais</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não sei responder</b>
Ao elaborar uma atividade de avaliação você prioriza comandos que propõe ao aluno atitudes relativas ao conhecimento?	86%	14%	0%
Ao elaborar uma atividade de avaliação você escolhe comandos que propõe escolhas de valores e/ou atitudes?	71%	29%	0%

O uso de objetivos, verbos e avaliações conceituais, conforme revelam os dados é o que os respondentes têm maior dúvida, pois ao mesmo tempo em que 71% indicaram realizar este tipo de avaliação (tabela 1), somente 57% (figura 3) identificaram corretamente o conceito e os verbos que indicam ações decorrentes de objetivos conceituais.

Ao analisar os gráficos, percebe-se que o profissional, mesmo estando envolvido na docência por mais de nove anos e estando inserido nas modalidades presenciais e a distância, ainda tem dúvidas sobre os conceitos, gerando confusão entre eles. Entender e

aplicar estes conceitos corretamente é elemento essencial para a elaboração coerente de avaliações.

## 5. Considerações finais

Considera-se que podem ser identificados três tipos de conteúdos no processo ensino-aprendizagem, sendo eles: conteúdos conceituais, que podem ser entendidos pelo conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e abstratos, que na maioria das vezes a reprodução se dá de forma literal, que este tipo de conhecimento se aprende na forma de cópia, reprodução, e memorização; conteúdos procedimentais podem ser entendidos como conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo, a realização de ações ordenadas que formam os procedimentos, fazem uso de conhecimentos prévios conceituais e que sistematizados e ordenados resultam em uma prática específica, planejada e reflexiva dos próprios atos; os conteúdos atitudinais podem ser entendidos como o conjunto de valores, normas e atitudes que alterados ou interiorizados foram elaborados com base em critérios para tomar posição frente a situações, tendências ou predisposições das pessoas para atuar de determinada maneira.

Nestas perspectivas, o estudo demonstrou que os educadores têm conhecimentos que proporcionam diferenciar na maioria das vezes, tais objetivos de ensino. Porém, quando se trata da elaboração das atividades de avaliação, estes conceitos se confundem entre si, podendo ocasionar uma disciplina com um objetivo de ensino voltado para um foco procedimental, e a avaliação ser com foco conceitual.

É evidente neste estudo que tais conceitos e práticas devem ser mais amplamente estudadas e esclarecidas junto aos educadores de forma geral, pois mesmo a pesquisa sendo respondida em sua maioria por licenciados e todos pós-graduados, estes temas são ainda muito incipientes em suas formações.

Para futuras pesquisas foi identificado, neste estudo, que o aprofundamento na elaboração de objetivos de ensino e a elaboração de atividades avaliativas para estes objetivos seriam uma forma de clarear e exemplificar, em forma de estudos de caso junto aos educadores, contribuindo com a melhoria da qualidade da educação como um todo.

## 6. Referências

- AUGUSTA, D. Avaliação do Ensino. Disponível em <http://www.soartigos.com/articles/593/1/Avaliacao-do-ensino/Page1.html> Acesso em 02/05/2012.
- BERNINI, D. S. D. *et al.* Nova abordagem nas práticas pedagógicas com o uso das nTICs na Educação Superior. In: II Workshop sobre Modelos Pedagógicos em Educação a Distância evento integrante do SBIE 2009. Disponível em <http://www.exe.inf.ufsc.br/~sbie2009/anais/wmodelos.html>
- BERNINI, D. S. D. *et al.* Disciplinas semipresenciais: O Desafio da Implantação com Foco na Qualidade. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2009a. Florianópolis. II Workshop de Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.

- Florianópolis: SBIE 20, 2009. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1352009171021.pdf>
- BERNINI, D. S. D. Formação de professores com e para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Anais do XVI Workshop Sobre Informática na Escola – WIE 2010. Disponível em [http://www.br-ie.org/WIE2010/pdf/st01\\_05.pdf](http://www.br-ie.org/WIE2010/pdf/st01_05.pdf)
- BRANCO, E. L. C. Avaliação, Ensino e Aprendizagem. EduqueNet. Disponível em <http://eduquenet.net/aprendiz.htm> Acesso em 02/05/2012.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). Parâmetros Curriculares Nacionais para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em <http://www.unoparvirtual.com.br/lein9394.pdf>. Acesso em junho de 2012.
- DELLORS. J. Os quatro pilares da educação. Disponível em: <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm> Acesso em: 18/05/2012.
- FERNANDES, K. Os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais em correlação com os eixos temáticos dos PCNS. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/os-conteudos-conceituais-procedimentais-e-atitudinais-em-correlacao-com-os-eixos-tematicos-dos-pens/35902/>. Acesso em 30/04/2012.
- HOFFMANN, J. Avaliação, mito & desafio, uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994. [http://www.utem.cl/thelos/thelos\\_002/articulo\\_n2\\_02.htm](http://www.utem.cl/thelos/thelos_002/articulo_n2_02.htm). Acesso em 20/06/2012.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LÚZIA. A. M. S. Panorama da Educação Brasileira Frente ao Terceiro Milênio. Revista Eletrônica de Ciências. São Paulo, 08 de set. de 2008. Disponível em: [http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art\\_27/psiedu.html](http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_27/psiedu.html) Acesso em: 21/04/2012.
- SARAIVA, T. Educação a Distância no Brasil: lições da história. Em Aberto, Brasília, Referência incompleta a de saraiva.
- SOUZA, M. *et al.* Modalidades avaliativas e seus objetivos. Análise das ferramentas EAD utilizadas na disciplina Metodologia do Trabalho Científico do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo. Anais do XXII SBIE - XVII WIE, v. 1, p. 2011-2019, 2011. Disponível em [http://www.br-ie.org/WIE2010/pdf/st01\\_05.pdf](http://www.br-ie.org/WIE2010/pdf/st01_05.pdf) acesso em 10/05/2012.
- ZABALA, A. A prática educativa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZAGURY, T. O professor refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2006.